

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 104, REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 1995.

Aos vinte e quatro dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente, o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Agenor Eloir Schmidt, estando ainda presentes os seguintes edis: Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer, Francisco Exner, Arlindo Vogel, Jose Führ, Mauro Moacir Diefenbach, Renato Jose Schneider e João Adelmo Welter. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Francisco Exner, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, foi a mesma aprovada por 7 (sete) votos a um. Se abstendo de votar o vereador Arlindo Vogel, por não ter estado presente na reunião anterior.

**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** - Da UVB (União dos Vereadores do Brasil), o folheto de divulgação dos produtos que a entidade oferece aos vereadores; Da Fundação Oswaldo Cruz, a revista Súmula- ABRIL-1995; Do Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, contador Dr. Olivio Kolina, of.sec.168/95, encaminhando publicação contendo a nominata de profissionais da Contabilidade e Empresas Contábeis, cadastradas junto a entidade.

**EXPOSIÇÕES PESSOAIS** - Justificou na oportunidade, o vereador Arlindo Vogel, sua ausência às duas últimas sessões. Disse que na primeira, das duas em que não comparecera, se fizera presente na audiência que autoridades da região tiveram com o Governador do Estado para tratar da ordem de serviço para início do asfaltamento da estrada Presidente Lucena, entre os Municípios de Ivoti e Picada Café. Comentou que a referida reunião deveria ter iniciado às 17h:00min (dezesete horas), mas que devido ao número de políticos que se encontravam no Palácio Farroupilha para falarem com o Governador, iniciara a mesma só depois das 18h:00min (dezoito) horas. E ao retornar pensara em participar ainda da reunião da Câmara, mas a mesma, já havia encerrada, ao chegar ao Município. No que concerne à reunião anterior à presente, disse o vereador Arlindo Vogel, que naquele dia teve que acompanhar sua mãe, que fora a Porto Alegre para tratar seus problemas de saúde. E, tendo ocorrido que ao final da tarde havia sido feita injeção no filho do Município Danilo Baum, com a finalidade de ser realizada uma tomografia, só que o mesmo tendo desmaiado após a aplicação. Portanto a Kombi da Prefeitura não podia ir embora antes da criança ser liberada, o que no final não acabou acontecendo. Pois devido a seu estado, teve que ficar internado, e a Kombi retornando ao Município às 23h:00min (vinte e três horas). Perguntou o vereador Renato J. Schneider, ao vereador Arlindo Vogel, se havia alguma novidade em relação ao citado asfaltamento. Respondeu o vereador Arlindo Vogel, que o Governador do Estado tinha a intenção de anunciar que estava dando a ordem de serviço para serem iniciadas as obras de asfaltamento da citada rua, na reunião em que participara. Mas como no referido dia, o número de Prefeito que queriam conversar com o Governador era muito grande, haviam sido as reuniões feitas com vários administradores municipais ao mesmo tempo. Fato es se que não permitira dar a notícia. Expôs o vereador Arlindo Vogel que o Governador Antônio Britto, logo no início da reunião perguntou qual era o percentual do orçamento municipal, que a prefeitura gastava em folha de pagamento. Sendo o máximo apresentado, de 35% (trinta e cinco por cento). Disse o vereador Arlindo Vogel que o Governador falara que isso era bom, mas que ele não podia dizer o mesmo em relação ao Estado, pois esse gastava 95% (noventa e cinco por cento) do orçamento, com a folha de pagamento. Sobrando dessa forma 5% (cinco por cento) para concluir 78(setenta e oito) obras de asfaltamento. Comentou ainda o vereador Arlindo Vogel que o Governador falara que queria, em breve, reduzir a folha de pagamento em 10% (dez por cento) e se conseguisse isso, conseguiria concluir as mencionadas obras de asfalto em 3 (três) anos. Falou o vereador Arlindo Vogel que o Governador não estava observando a questão partidária para execução de obras. Pois a maioria de Projetos haviam sido feitos no governo do Governador Alceu Collares. E por isso, em sua opinião, o Governador Antônio Britto estava fazendo um grande governo, pois não faria política, baseado nas obras realizadas. Pois se fosse essa a intenção iria também iniciar novos projetos. Comentou o vereador Renato J. Schneider, que o Governador não poderia observar questões partidárias, pois, apesar do Prefeito desse Município ser de outro partido,

ganhara as eleições nessa região. Expôs também o vereador Arlindo Vogel que os Deputados Estaduais, eleitos por essa região, como também Deputado Federal, estavam pressionando o Governador para que a primeira obra asfáltica a ser realizada seja o trecho outrora mencionado. Perguntou no instante o vereador Mauro M. Diefenbach, ao vereador Arlindo Vogel, qual o problema que havia entre o Deputado Jair Foscarini e o PMDB, partido ao qual esse estava filiado. Disse o vereador Arlindo Vogel que não estava a par da questão, mas que havia políticos do PMDB, partido do Governador, que não estavam gostando do fato de serem realizadas muitas obras para municípios, cujos administradores eram de outros partidos. Falou o vereador Renato J. Schneider que não poderiam ser olhados apelos de facções e sim o povo como um todo. Disse então o vereador Arlindo Vogel, que na Administração do Governador Alceu Collares, o Prefeito de Ivoti, Paulo Buchmann, não conseguiu do Estado nem sequer 1 (um) metro de fio, e nem qualquer outros recursos financeiros extras. Comentou que se o Governador Antônio Britto fizesse isso, o Município de Presidente Lucena, praticamente estaria no abandono. Expôs o Presidente da Mesa Diretora, que a questão de recursos dependia muito do Prefeito de cada Município. Disse o vereador Arlindo Vogel, que o ex-Governador Alceu Collares atendia somente os Prefeitos que eram do partido dele. Protestou o vereador Mauro M. Diefenbach, dizendo que tinha praticamente certeza de que os Prefeitos dos Municípios de Mostardas e Tavares não eram do partido PDT, e que o ex-Governador Alceu Collares realizou uma grande obra asfáltica naqueles municípios. Pois que ananá da obra citada, em época de chuvas, ninguém chegava e nem sala dos mencionados municípios, pois as condições da estrada não o permitiam. Ainda o vereador Arlindo Vogel, disse, que nunca antes esteve tão confiante de que a obra asfáltica entre os Municípios de Ivoti e Picada Café seria realizada, como estava no presente. Pois a mesma estava sendo iniciada no começo do mandato do atual governador. Ressaltou o vereador Mauro M. Diefenbach que o Estado não dispunha de muitos recursos financeiros para realização de obras. Falou o vereador Arlindo Vogel que o governo estava preparando programa para aumentar a arrecadação e que viria coisa certa para os municípios. Pois que o município que não aumentasse sua arrecadação de impostos, não receberia mais nenhuma ajuda do Estado. Expôs o vereador José Führ, que se o Estado diminuísse a carga tributária, certamente a arrecadação iria aumentar, pois então todos iriam pagar imposto, já que não valeria a pena se arriscar por pouco. Mas da atual maneira, a grande maioria preferia sonegar, considerando que mesmo sendo autuados uma ou outra vez lucrariam mais não pagando imposto. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário para o dia 07 (sete) de Julho, do corrente ano. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.